Ata geral de concurso

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955), às dez horas nesta Procuradoria Geral do Estado de Sergipe, perante o Exmo. Sr. Dr. Gonçalo Rollemberg Leite, Procurador Geral do Estado, reuniu-se a Comissão examinadora do concurso para as vagas de promotor publico das comarcas de Itaporanga, Japaratuba, Riachuelo e Itaporanga d'Ajuda composta do Dr. Antonio Xavier de Assis, Juiz de Direito da Capital, Dr. João Marques Guimarães, Promotor Publico da Comarca da Capital e Dr. Francisco Guedes de Melo, da Ordem dos Advogados de Sergipe. Iniciou a comissão os seus trabalhos, passando logo a examinar os autos do processado do concurso dos quais constavam os seguintes documentos: - Edital da Procuradoria notificando os promotores de que dentro de quinze dias poderiam requerer as suas tranferencias para aquelas Comarcas. - Certidão da Secretaria da Procuradoria de que decorreu o referido prazo sem que qualquer promotor requeresse transferencia: - Edital da Procuradoria marcando o prazo de trinta dias para inscrição de candidatos ao concurso, para preenchimento das referidas promotorias. - Certidão da Secretaria da Procuradoria de que o Edital foi publicado

no Diario Oficial do Estado, cujo exemplar está anexado aos autos, tendo no prazo legal requerido inscrição os Bacharéis Luiz Rabelo Leite, Fernando Barreto Nunes e Mauro Pacheco que não compareceu. Petições dos candidatos, acompanhados dos documentos previsto em lei e devidamente despachadas; ofício da Procuradoria ao Presidente da Ordem dos advogados do Brasil, Seccão de Sergipe, solicitando a indicação de três advogados para escolha de um membro da banca examinadora; resposta do Presidente da Ordem fazendo a indicação; Portaria do Procurador Geral, constituindo a mesa examinadora. Verificando achar-se em ordem e de acôrdo com a lei todos a documentação do concurso, a Comissão elaborou a lista dos pontos dentro do temario organizado pela Procuradoria e determinou a forma por que se procederia a prova oral. Em seguida
Às dez horas achando-se presentes os candidatos, foi sorteado o ponto da prova escrita, tendo saido o nº dez - que versa, sobre - Do Mandado de Segurança, - A seguir os candidatos passaram a escrever as suas provas (na presença da comissão examinadora) terminando às doze horas. Em seguida foi sorteado o ponto para prova oral - candidato Luiz Rabelo Leite tirou da urna o ponto numero dezenove - Do Ministerio Publico nas

Constituições federal e estadual. Candidato Fernando Barreto Nunes tirou da urna o ponto numero oito, da Tutela, da Curatela e da ausencia —. digo às duas e meia hora da tarde foi sorteado o ponto da prova oral pelo candidato Luiz Rabelo Leite que tirou o ponto dezenove — Dor Ministerio Publico nas Constituições federal e estadual. Às quinze horas foi sorteado o ponto do segundo candidato Fernando Barreto Nunes saindo o nº oito — Tutela, curatela e ausencia. Logo após os examinadores cada uma de per si arguiram o primeiro candidato, e após este da mesma forma arguiram o segundo candidato. Em seguida cada um dos examinadores apresentou as suas notas que em conjunto são as seguintes: —

Ata geral de concurso

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955) às dez horas nesta Procuradoria Geral do Estado de Sergipe, perante o Exmº Sr. Dr. Gonçalo Rollemberg Leite, Procurador Geral do Estado, reuniu-se a comissão examinadora do concurso para as vagas de promotor publico das comarcas de Itaporanga, Japaratuba, Riachuelo e Itaporanga d'Ajuda composta do Dr. Antonio Xavier de Assis, juiz de Direito da Capital, Dr. João Marques Guimarães, Promotor Publico da Capital e Dr. Francisco Guedes de Melo, da Ordem dos Advogados de Sergipe. Iniciou a comissão os seus trabalhos, passando logo a examinar os autos do processado do concurso, dos quais constavam os seguintes documentos:- Edital da Procuradoria notificando os promotores de que dentro de quinze dias poderiam requerer as suas transferencias para aquelas Comarcas. - Certidão da Secretaria da Procuradoria de que decorreu o referido prazo sem que qualquer promotor requeresse transferencia. - Edital da Procuradoria marcando o prazo de trinta dias para inscrição de candidatos ao concurso, para preenchimento das referidas Promotorias. - certidão da Secretaria da

Procuradoria de que o edital foi publicado no Diario Oficial cujo exemplar esta anexado aos autos, tendo no prazo legal requerido inscrição os Bacharéis Luiz Rabelo Leite, Fernando Barreto Nunes e Lauro Pacheco de Oliveira que não compareceu Petições dos candidatos acompanhados dos documentos previstos em lei, e devidamente despachadas. Ofício da Procuradoria ao Presidente da Ordem dos advogados do Brasil, Secção de Sergipe, solicitando a indicação de tres advogados para escolha de um membro da banca examinadora. resposta do Presidente da Ordem fazendo a indicação. portaria do Procurador Geral, constituindo a mesa examinadora. Verificando achar-se em ordem e de acordo com a lei toda a documentação do concurso, a Comissão elaborou a lista dos pontos dentro do temario organizado pela Procuradoria e determinou a forma por que se procederia a prova oral. Em seguida achando-se presentes os candidatos, foi sorteado o ponto da prova escrita tendo caido o numero dez - que versa sobre - Domandado de segurança. - No dia vinte seis de Janeiro do corrente ano, presentes os membros da mesa examinadora os candidatos passaram a escrever as suas provas às dez horas terminando as

Vale a emenda que diz

doze horas. As quatorze e meia horas foi sorteado o ponto da prova oral pelo candidato Luiz Rabelo Leite que tirou o ponto dezenove - Do Ministerio Publico nas Constituições Federal e Estadual - As quinze horas foi sorteado o ponto do segundo candidato Fernando Barreto Nunes saindo o numero oito - Tutela, curatela e ausencia - Logo após os examinadores cada um de per si arguiram o primeiro candidato e após este da mesma forma arguiram o segundo candidato - Em seguida cada um dos examinadores apresentou as suas notas que em conjunto são as seguintes:- Prova escrita:- candidato Luiz Rabelo Leite media sete (7); candidato Fernando Barreto Nunes media sete (7); Prova pratica - candidato Luiz Rabelo Leite media 7,66 - candidato Fernando Barreto Nunes media 7,33 - Prova oral - candidato Luiz Rabelo Leite media 10 - candidato Fernando Barreto Nunes media 9 - Verifica-se assim que o candidato Luiz Rabelo Leite obteve a media final de 8,22 - e o candidato Fernando Barreto Nunes obteve a media 7,77 - Em seguida o Sr. Dr. Procurador Geral (o Dr. Procurador Geral) deu por encerrado o concurso agradecendo a cooperação dos examinadores. Nada mais havendo a tratar lavrei e encerrei a presente ata que vai datada do dia em que se encerrou o concurso

Aracajú 26 de Janeiro de 1955. Genny Araujo Pinto, escriturario.

[illegible]

Antonio Xavier de Assis Junior

[illegible]

Francisco Guedes de Melo.